

35° PESQUISA DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA QUE O N° DE RECUPERADOS É DE 4.554 (6,7%), O DE CASOS SUSPEITOS É DE 399 (0,6%) E DE INFECTADOS ATIVOS DE 155 (0,2%). HÁ 4 NOVOS CASOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR E NÃO HÁ REGISTRO DE NOVO ÓBITO PELA 20° SEMANA CONSECUTIVA.

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 10 e 11 de dezembro a 35° Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados nos canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra utilizada representa grande parte das maiores empresas do setor: da 1° a 15° Pesquisa foram 36 empresas; e a partir da 16°, 40 empresas.

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTA	29° 9/10	30° 16/10	31° 23/10	32° 6/11	33° 20/11	34° 4/12	35° 11/12
N° DE OBRAS EM ANDAMENTO	852	857	858	865	865	874	885
N° DE OBRAS PARADAS	2	0	0	0	0	0	0
% OBRAS PARADAS	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
OBRAS NÃO INICIADAS POR ATRASO LEGALIZAÇÃO ³	13	12	15	14	12	12	11
OBRAS NÃO INICIADAS DEVIDO PANDEMIA	4	4	4	5	4	4	5
N° OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	67.923	68.018	68.133	68.294	68.723	68.390	69.017
% EFETIVOS TRABALHANDO	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%
N° TRABALHADORES COM SUSPEITA DA DOENÇA	235	251	231	250	324	395	399
% COM SUSPEITA	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%
N° TRABALHADORES INFECTADOS ¹ (TESTE COVID-19 POSITIVO)	112	121	114	114	143	145	155
% INFECTADOS ²	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
N° TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR ¹	0	1	0	0	1	0	4
% INTERNAÇÃO ²	0,000%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,006%
N° TRABALHADORES COM ÓBITO	10	10	10	10	10	10	10
% ÓBITO ²	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
N° TRABALHADORES CURADOS	4112	4174	4219	4291	4433	4541	4554
% RECUPERADOS ²	6,1%	6,1%	6,2%	6,3%	6,5%	6,6%	6,7%

¹ Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal). ² Percentual em relação ao número de operários trabalhadores.

³ Locais das obras não iniciadas por atraso na legalização: São Paulo/SP, Campinas/SP, Manaus/AM, Belo Horizonte/MG e Brasília/DF.

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	29° 09/10	30° 16/10	31° 23/10	32° 06/11	33° 20/11	34° 04/12	35° 11/12
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	18%	18%	15%	15%	15%	15%	18%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 100% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 5 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 85%
- N 95: 5%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 5%
- Outros: 2%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	11/12
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	33%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	67%

CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 69 mil.**
- Não há obras paradas.
- Dos 69 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 4.554 (6,7%).
- Os casos suspeitos ativos são 399 (0,6%) e infectados ativos são 155 (0,2%).
- **Há 4 casos de internação hospitalar, nas cidades de São José do Rio Preto, São Carlos e Belo Horizonte.**
- O número acumulado de óbitos é de 10 (0,01%), sem novos casos pela 20ª semana consecutiva.
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 18% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.